Quinta-feira, 10 de dezembro de 1885

A EPOCA

MEMORIAL DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

1.º ANNO

ASSIGNATURA
Por anno, em Aveiro . . . . . 1$000 réis
Reino, ilhas, ultramar e Brazil accresce o custo da estampilha.
Numero avulso . . . . . 30 réis
Publica-se ás quintas-feiras

PROPRIETARIOS — MELLO FREITAS & MELLOS GUIMARÃES

REDACTOR LITTERARIO — MELLO FREITAS

PUBLICAÇÕES
Annuncios por linha . . . . . 20 réis
Repetições . . . . . 10 »
Communicados, por linha . . . . . 30 »
Aos assignantes abate-se 20 p. c.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da redacção, Rua Direita, 91—AVEIRO

N.º 45

Aveiro

CAVALHADAS

O tempo vai môrno, apezar de estarmos ás portas do inverno, e a politica das facções retalha-se em tepidos doestos ácerca da eleição municipal de Lisboa, e ácerca da chefatura do partido progressista.

Emigremos d'este campo da banalidade e da descompostura.

A Hespanha aguarda que a rainha demonstre quem lhe habita nas suas augustas entranhas; deseja primeiro saber se ella traz *o rei na barriga*. D. Carlos espreita por detraz dos Pyreneus ensejo opportuno para armar as suas guerrilhas e inflammar em lavaredas religiosas os curas das freguezias, encravadas nas bellicas provincias vasco-navarras; Zorrilla fareja, como a aguia, que rebente o motim e o sólo se junque de cadaveres.

Esta interinidade, que suspendeu em Lisboa os protestos das charamellas patrioticas de 1 de Dezembro contra a usurpação hespanhola obriga-nos a reflectir nos perigos que pódem advir á nação visinha estabelecendo um outro regimen monarchico — ou, — quem sabe? — implantando o regimen republicano.

No oriente trava-se rija peleja entre nações principiantes, que se repulsam a tiros de canhão e a Europa inteira treme de receios, empallidece perante as complicações que se desenham, porque aquella tragedia sanguinolenta póde estar ainda no prologo.

A Russia pretende á espadeirada expulsar a Inglaterra das Indias; a Austria ageita-se para um passeio a Salonica, a Allemanha procura talvez absorver n'um imperio duplo essa mesma Austria; a Italia confirma a posse de Massuah e observa inquieta o engrandecimento preparado pelas outras grandes potencias; e a França sonha a desforra.

A Hespanha, acima de todas as suas luctas partidarias—não o esqueçamos—tem um fito:— E' juntar-se a Portugal, repellir os inglezes de Gibraltar, e assellar o seu dominio contiguo n'uma colonia d'Africa, em Marrocos.

Tudo isto é necessario pesar com madureza.

Bismarck não teve duvida de assimilar a Prussia á grande Allemanha em proveito da ultima, embora désse a esta a feição militar do primeira; Victor Manuel e Cavour não receiaram lançar-se n'uma empreza de unificação que os poderia envolver em derrotas e surprezas, e sobretudo acarretar-lhes o predominio d'outra egual nação da Italia do continente; os paizes dos Balkans degladiam-se com desespero para fundarem uma grande nação capaz de dominar no Bosphoro e conter as aspirações encontradas da Austria e da Russia.

¿ Que muito é pois que a Hespanha tenha velleidades de cavalhadas querendo que as duas nações da peninsula se fundam n'uma grande patria, se essa é a tendencia da diplomacia, se essa é a corrente das ideias?

E' possivel que nas cabeças monumentaes dos estadistas da Hespanha germine a estas horas a ideia de um enlace principesco entre o nosso D. Carlos e a pequenina Maria de las Mercedes, apezar d'esta contar apenas 5 annos d'edade.

Seria talvez uma solução ao grave problema da Iberia.

Foi por um casamento que o reino de Aragão vingou juntar-se ao de Castella. Em 1492 Fernando e Isabel conquistaram Granada e por morte de sua esposa em 1504, D. Fernando cinge a corôa e toma as redeas da administração de Castella.

Se a historia é a mestra da vida, este facto póde repetir-se ainda com elementos semelhantes.

QUADROS MILITARES

O marechal Moltke

Por occasião do anniversario do velho marechal, festejado a 26 de outubro ultimo, no castello de Kreisem, publicou um jornal alguns esclarecimentos pouco conhecidos ácerca do principio da carreira militar do grande estrategico, e que se pódem resumir no seguinte:

O marechal Moltke nasceu a 26 de outubro de 1800 em Parchim, villa de Mecklemburgo, e era o terceiro filho do barão Fritz de Moltke, official reformado do exercito prussiano. De Parchim a familia do futuro marechal foi fixar a sua residencia em Lubeck, sendo alli que Moltke viu pela primeira vez os francezes.

Em 1806, depois da fulminante victoria de Iena, Lubeck foi tomada pelo grande exercito, e a casa do barão Fritz foi, como as outras, sujeita ao saque. E' muito provavel que o marechal Moltke se não tenha esquecido nunca de este tragico episodio da sua primeira infancia.

Em 1811 Moltke vivia em Copenhague, onde cursava a escola de cadetes. Em 1818 sae d'esta escola com a patente de official, e exerce por algum tempo as funcções de pagem na côrte dinamarqueza, sendo em 1819 nomeado tenente para um regimento de infanteria em Rendsbourgo.

Dois annos depois, em 25 de dezembro de 1821, o joven official escreve ao rei da Dinamarca pedindo-lhe que lhe conceda auctorisação para abandonar o exercito dinamarquez e entrar ao serviço da Prussia. O pedido era motivado pela demora da promoção na Dinamarca. Moltke terminava a sua carta exprimindo ao rei a esperança de que os conhecimentos que adquiriria ao serviço da Prussia lhe permittiriam decerto um dia ser util á Dinamarca. Sabe-se como Moltke cumpriu a sua promessa.

Em 1835 era capitão do estado maior em Berlim. Foi n'esta epoca que elle emprehendeu a sua celebre viagem á Turquia, onde occupou o seu tempo, ora a fazer longas excursões, ora a organisar o exercito ottomano.

Em 1833 acompanhou as tropas turcas á Asia Menor, onde o sultão Mahmoud II as enviára ao encontro do exercito egypcio, commandado por Ibrahim, filho do poderoso pachá do Cairo Mehemet-Ali.

Os dois exercitos encontráram-se a 23 de junho perto de Nezile, e, sendo más as posições turcas, Moltke, que se achava junto do general em chefe, aconselhou-o a

---

FOLHETIM

ARCANOS DE EXTRAVAGANCIAS CELEBRES

As *latas* são uma arruaça dos estudantes ao fechar das aulas de direito na universidade. Esta bexiga produziu a seguinte peça de humorismo em 1882:

ÁS LATAS, CIDADÃOS!

(*Epistola ad juristas*)

Eu, D. Chinfrim Banzé, por graça da rapaziada amiga e de Sua Magestade Imperial a Arruaça, inspector da Troça, chancellermór do Pagode, Cavalleiro professo da nobilissima ordem da Bolsa Vazia, Grã-Cruz da Piada Fina e do Vinho Branco do Pancada, Socio de merito e effectivo de varias associações de Prego e Dependura tanto nacionaes como estrangeiras, condecorado com a medalha d'ouro das campanhas do Canellão e do Córte de Cabello, admirador lamecha encartado do sopeirame da Alta e director-syndico em chefe da pantagruelica festividade das LATAS, etc., etc., etc.

Considerando que deve ser para nós de superno, supino e desenfreado jubilo o glorioso dia 20 de maio, consagrado a ser o fecho, o PONTO final da nossa ardua peregrinação atravez dos livros e dos Geraes—podendo alfim descançar no oasis suavissimo das ferias;

Considerando que para nós emudeceram os sons horrisono-agudos da *cabra*—essa furia metallica que a mão grifenha do demonio arrancou do mais profundo das profundas do inferno para nossa constante tortura;

Considerando que foi subjugada... por este anno essa hydra de cem cabeças e 15 (1) paginas, idolo querido do Pacheco, espectro implacavel que nos persegue, phyloxera, que nos suga a saude e a bolsa com sangrias de 7 tostões mensaes—e que estamos emancipados da tutela dos massudos alfarrabios dos praxistas;

Considerando que na genese funicular-properica da humanidade e na evolução historico calaica dos tempos, esta festividade teve sempre da parte de nossos antepassados, o preito respeitoso de barulho, enthusiasmo e Camoecas —soberba trilogia, que resume a synthese de todo o viver academico;

Considerando que o mirifico instrumento estridulo—*o latophone*—é o titulo irrefragavel do direito de precedencia de troçar que segundo a mais apurada orientação moderna-positiva, pertence unicamente aos juristas, que são, sem offensa, a flôr, a nata e o crême da juventude, que suspira pelos louros viridentes de Minerva;

Considerando que deve ser elevado á dupla cathegoria de instituição social e de instrumento de suplicio o citado invento, por ser o mais adequado meio de transmissão do gaudio juridico-juvenil ao timpano apopletico-febril dos que labutam eternamente agrilhoados ao X e ao polynomio e dos que estudam as qualidades soporiferas, distillantes do chá de tilia e do sinapismo Rigolot;

Attendendo ao que me foi representado e ouvido o conselho Supremo: Hei por bem determinar o seguinte:

Que no domingo, 21, á noite, se reunam no largo da Feira todas as corporações, altos dignatarios e povo da Academia admittido á solemnidade, ornado das respectivas insignias e vestidos a capricho pela thesoura magico-diamantina do Paixão—para formar o prestito latophonico que percorrerá as ruas do estylo e que será organisado do seguinte theor, feitio, fórma e geito:

Abrirão a marcha 4 batedores montados em jumentos ajaezados com luxo na fórma prescripta pelas Ordenações do Reino; em seguida um arauto empunhando uma bandeira vermelha tendo no centro uma enorme esphera branca com o distico: *Ad majorem* PONTI *gloriam*. E logo a phylarmonica dos charameleiros e *flautistas* da Academia, atroando os ares com a phantasia marcial e estrepitosa sobre motivos do Fado Corrido, do maestro Reinação.

Em 2.ª logar uma bandeira negra coberta de crepes com a legenda:

Ai, adeus! acabaram-se os dias
Que ditoso vivi a teu lado

guiando o carro allegorico da SEBENTA em figura de mulher desgrenhada e suja. Um grupo orpheonico entoará o responsorio—*Sic transit imperium sebentarum.*

Em 3.ª logar os personagens reaes da Bohemia e da Pandega Pacata, cercados de um troço de briosos, dedilhando maviosas guitarras e em seguida o corpo cerrado, compacto dos alabardeiros de Sua Magestade Imperial a Arruaça, sobraçando mócas e arrastando latophones monumentaes atroadores.

Em 4.ª logar o carro symbolico da CABULA vestida de escarlate, fazendo figas ao *Estudo* e á *Applicação*, em fórma de esqueletos mirrados; no 1.º plano á direita as figuras graves, meditativas, carrancudas do Codigo Civil, do Processo e da Novissima Reforma, algemados e guardados á vista por um grupo de caceteiros; e no 2.º plano á esquerda, chorando o seu vergonhoso ostracismo os vultos legendarios de Correia Telles, Pêgas e Lobão empunhando poeirentos in-folios.

—O prestito será esclarecido pela luz candente-resinosa dos archotes; nas arcadas atmosphericas revoarão gritos sediciosos, vermelhos: *Viva o* PONTO! *Abaixo os livros*!—e na lucidez estrellada do azul ceruleo indefinido, curvetearão em danças macabras, doidas, os arabescos luminosos dos foguetes (estylo fino).

O prestito depois de serpentear pelas ruas da cidade—*bem como quando uma descommunal bicha solitaria*—reverterá ao ponto de partida e dispersará ao rufar de vibrantes tambores, frautas e oboés. Por essa occasião subirá ás regiões da lua um balão de bojo hydropico, tendo em caracteres grandos o distico: *Sic itur ad terias.*

Determino por ultimo que seja obrigatoria a carraspana e que fique revogada a legislação em contrario.

—Pelo que mando a todos os juristas que este virem que tenham entendido e queiram executar, tão inteiramente como n'ellas se contém, as disposições do presente pseudo-humoristico programma — sob pena de serem havidos para todos os effeitos réus confessos de semsaboria e mau gosto.

Dado no Olympo, na vespera do glorioso dia de 21 do anno da Graça de 1882.=Logar do sello grande das armas latoidaceas= *D. Chrinfrim Banzé*—com rubrica e guarda.

(1) *A sebenta.*

não empenhar a acção, se queria evitar um desastre. O turco não escutou este conselho, deu ordem de começar a lucta e soffreu uma derrota completa. Moltke só deveu a salvação á ligeireza do cavallo que montava,

Sabe-se o que Moltke se tornou depois d'esta epoca longinqua, e o papel que tem desempenhado até hoje no exercito da Prussia. No seu castello de Kreisem, situado n'um dos sitios mais selvagens da Silesia, o velho soldado vive retirado hoje, isolado, não recebendo outras visitas senão as de dois ou tres amigos e de seu sobrinho, o coronel von Burt, o filho d'aquella irmã a quem elle dirigia ha 50 annos as suas bellas cartas a respeito do Oriente.

No seu retiro Moltke occupa-se principalmente de jardinagem.

Diga-se o que se disser, elle quasi que tem completamente abandonado a alta direcção do grande estado-maior allemão, não consagrando aos seus antigos trabalhos mais do que uma hora ou hora e meia por dia. Embora esteja ainda rijo e desembaraçado, todo o trabalho aturado o fadiga.

Ha dois annos pouco mais ou menos que o general de Wardersee um dos melhores discipulos de Moltke, tomou virtualmente a direcção dos negocios, sendo só em casos particularmente graves que se recorre á sciencia do velho marechal.

(Correspondencia de Portugal).

MOSCARDOS

GALHOFA ORIGINAL

Uma sentinella passeia com arreganho mavorcio pela frente das portas d'uma associação qualquer, em dia de assembleia geral, e prohibe á turba multa de curiosos que invada o edificio.

Apparece açodado um sugeito obeso, com ares importantes, e reclama que o deixem passar.

—Não entra, diz-lhe a sentinella com modo brusco e acre.

O homem insiste e o soldado pergunta-lhe:—o sr. é *vogal?*

—*E'... consoante, é o presidente* — tartamudeou outro nedio personagem que vingou juntar-se ao primeiro.

—Pois eu, repete o soldado, só posso deixar passar *vogaes* e por isso não entram nem presidentes nem *consoantes.*

Na sala de um baile estava entre varias damas e cavalheiros um solteirão encartado, o advogado Meirelles, que teimava em resguardar os estragos do tempo com grossas pinceladas d'*agua circassiana* e fallava-se em quem ali melhor sabia walsar.

O visconde X, affirmou sublinhando as palavras e obrigando as damas a rirem-se á custa da victima:

—Eu bem sei quem *se pinta* para isso, e para muito mais, é o dr. Meirelles.

Um deputado livre pensador, mal conceituado e mal visto pelas suas ideias anti-religiosas, especie de Bradlaugh hirsuto e desbragado expõe na tribuna a sua opinião sobre um assumpto palpitante.

—Todos nós sabemos—exclama batendo um murro oratorio, e sorvendo um gole d'agua fria—qual seja n'estes pontos a boa doutrina.

Na galeria dois eleitores beatos, n'um extasis de pasmo:

—Então não é elle tão ruim como o retractam, o homem *sabe doutrina.*

Depois de uma eleição renhida um commendador que tinha sido em tempo marceneiro, asseverou que por pouco *não fizera parte da meza.*

—Que grande admiração!—disse-lhe rosnando um adversario politico,—isso para si era apenas *recordar os atrazados.*

Mobilia do céu:

S. Pedro está sempre de pé por que lhe esqueceu a *sua cadeira* na terra, e Jesus Christo, pelo contrario, segundo se vê do *Cre'o*, está assentado á mão direita do Deus Padre.

Clamava ao pulpito um pregador encatarrhoado, nas exequias solemnes d'um brasileiro ricasso:

—Da *inteireza* d'aquelle cidadão dão prova bastante os seis filhos que deixou.

N'um burgo miseravel, e n'um albergue d'aspecto sinistro, um ourives, que se dirigia a uma feira, houve de prenoitar um só dia. mas não poude dormir, regado de copiosos suores (excellente traducção do medo) e zeloso de 3 contos de reis que levava. O susto foi ao zenith, quando no quarto pegado surprehendeu a seguinte frase ominosa, que lhe cheirou a carnificina:

—E' muito melhor que tomates *(tu mates).*

Era o dono da casa que, em valle de lençoes, com a sua companheira discutiam incruentamente as excellencias inoffensivas do aipo, das cenouras, das lentilhas e dos espargos.

MELLO FREITAS.

GAZETILHA DA EPOCA

Amor e dinheiro

Neste mundo sub-lunar
Succedem coisas incriveis,
—Esta noticia é um brinde
Para as damas mais sensiveis—

Fronteira norte da China,
Onde a Russia quasi móra,
Immensos jazigos d'ouro
Se descobriram agora.

E notavel coincidencia!
(Devo dizel-a ao leitor)
E' que nesses montes d'ouro
Serpenteia o rio... AMOR.

Asmodeu.

SALA DE VISITAS

Fez annos

A 3 o filhinho do nosso parente e amigo CARLOS FARIA de nome Carlos.

Fazem annos

A 11 a exm.ª sr. D. Maria do Céu Fonseca Maia e o exm.º sr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

A 13 o exm.ª sr. Eugenio Ferreira da Encarnação.

A 14 a exm.ª sr.ª D. Maria de Arrabida Vilhena d'Almeida Maia e os exm.os srs. José Luciano de Castro e Eduardo Caldeira.

A 17 o exm.ª sr. Benjamim Faria Villas Boas Salgado.

ANNIVERSARIOS

A 15 — Abertura das côrtes constituintes em 1884.

A 17—Morte do exm.º sr. dr. Antonio José de Oliveira Mourão em 1881.

BIBLIOTHECA

Acabamos de receber as seguintes publicações:

MEMORIA DA ANTIGA VILLA DO BANHO DAS CALDAS DE S. PEDRO DO SUL., por *J. Augusto d'Oliveira Mascarenhas.*

E' um folheto de 27 paginas, com varias indicações historicas, que muito abonam a efficacia d'aquellas thermas, notaveis já no tempo dos romanos.

OS MISERAVEIS, por *Victor Hugo.* Editor E. da Costa Santos, Porto. Cadernetas n.os 11, 12 e 13.

Continua a sahir a lume com assiduidade essa formosa traducção d'essa formosissima obra, que diriamos a melhor de Victor Hugo, se todas d'elle não fossem as *melhores* da litteratura franceza d'este seculo. Agradecemos muito ao editor o lembrar-se do nosso humilde semanario, honrando-nos com a delicada offerta.

GRANDE DICCIONARIO CONTEMPORANEO, *portuguez-francez e francez-portuguez*, de Domingos de Azevedo.

Recebemos os fasciculos 16 e 17 d'esta obra revista pelo ex.mo sr. Luiz Filippe Leite.

Depois de completa, esta publicação hade ser fatalmente a melhor das da sua especie.

O sr. Antonio Maria Pereira, editor, rua Augusta 50 e 52, Lisboa, é credor da sympathia e agradecimentos de todos os que se propõe estudar a lingua franceza.

O MINHO PITTORESCO, por José Augusto Vieira.

Mais de 300 desenhos de João d'Almeida, gravados pelos mais celebre artistas nacionaes e estrangeiros, magnificas estampas em chromo representando costumes e 6 mappas chorographicos da provincia.

Edição de luxo — editor o sr. Antonio Maria Pereira. No immediato numero da EPOCA faremos o respectivo annuncio.

MELLO FREITAS.

RESENHA TELEGRAPHICA

* Depois de combates, de muitas horas, nos suburbios de Lima e Tule, (Perú) ajustou-se armisticio; interveio o corpo diplomatico; nomeado presidente provisorio da republica do Perú o general Sanchez. A 1.

* Tumultos em New-York entre partidarios de Nolan e Callan. O principe Alexandre da Bulgaria ao receber deputação regimentos rumeliotas, disse que está prompto a sacrificar-se pela causa «santa da união bulgara»: exige que servios evacuem territorio de Widdin e quer ficar com Pirot; a Servia propoz evacuação reciproca dos respectivos territorios e prorogação do armisticio por um mez, esta sua proposta foi regeitada; Reunião dos notaveis de Philippopoli resolveu regeitar qualquer proposta que não seja a da «união das duas Bulgarias», e pedir aos delegados turcos que se retirem do paiz. A 2.

* Senado francez votou credito de 70 mil francos para refugiados politicos estrangeiros. Chilenos receiam que acontecimentos do Perú affectem relações dos dois estados. Tremores de terra em Argelia. A 3.

* Embaixador italiano, Constantinopla, ordenou ao consul em Philippopoli, que apoie os delegados ottomanos. O jornal «Debates» publica ideia de reunir congresso em Berlim para determinar fronteiras da Servia e Bulgaria, e rever o estatuto da Romelia. N'uma casa rua de Toledo, em Madrid, acharam-se 50 duzias de escapularios, algumas espadas e muitas boinas carlistas; general Lopez Dominguez recusa embai-a-

(1) FOLHETIM

SETE HISTORIAS N'UMA SÓ

POR

J. Fernandez Bremon

Traducção

DE

MELLO FREITAS

Ainda que v. ex.ª me assegure o contrario, sr. doutor, não auguro bem d'essas condescendencias, disse eu depois de ter ouvido em silencio as razões que allegava.

—Hoje á noite — obtemperou com duçura—pode o sr. cear com elles e convencel-o-hei praticamente de que nada me exponho n'aquelle tratamento; a dureza é inutil com esses desgraçados. Gozo por ver o respeito e as considerações que me guardam; nada lhes nego, nunca me opponho aos seus caprichos: circulam livremente pela casa, e sempre me acompanham alguns nas minhas excursões pelo campo. Quero experimentar se o ar livre póde contribuir para a cura.

—Pois sim! mas advertirei v. ex.ª que á cautella heide cear só. Não me tranquilisa a companhia de seis doidos, e ámanhã ao amanhecer devo continuar a minha viagem. Agglomeram-se grandes nuvens carregadas, e estou certo que a tormenta me roubará parte do somno.

Todavia tanto insistiu o bom doutor, dando-me taes seguranças, que por fim acceitei o convite, ainda que conservando algum receio.

Chegada a hora entrámos n'um formoso refeitorio, em cujo centro havia mesa posta com simplicidade e ao redor da qual conversavam pacificamente monomaniacos, cujos precedentes sabia.

Quando nos apresentámos levantaram-se com a maior polidez, offerecendo-nos á porfia as suas cadeiras e com tal instancia, que que julgámos opportuno comprazer, antes que succedesse algum incidente desagradavel.

Aquella amavel recepção não me satisfez; teria desejado afastar-me da meza, porém o mal estava feito e era preciso conformar-me.

Serviu-se o primeiro prato no silencio mais tranquillisador, de modo que os meus temores principiaram a desvanecer-se, e pude observar com attenção os meus extranhos companheiros. O brilho de seus olhos e a perplexidade de suas contemplações tanto podiam indicar embriaguez como demencia.

—Vejo, observou o doutor; que se costumou á sociedade d'estes cavalheiros—e accrescentou dirigindo-se aos seus pupilos: — em como não são capazes de acertar no que estou agora pensando?

—Pensa que não tem, como nós todos, a sua mania—disse um dos loucos com accento amavel e compassivo.

—Pensa em tudo—replica um no mesmo instante.

—Em nada.

—Em alguma cousa.

—Sim!... não!... sim!... sim e não!—preromperam todos á vez com espantosa gritaria.

O doutor quiz impor silencio tocando com a faca no copo para imitar uma campainha. Todos executáram o mesmo convidando-me a imital-os, o que tive de fazer tambem para adquirir a sua confiança e valendo-me esta galante phrase de um dos loucos:

—Senhores, estamos em familia; o hospede é dos nossos.

O medico alienista ria ás gargalhadas. Quando aquelles infelizes satisfizeram a sua innocente diversão e o silencio se restabeleceu pouco a pouco o doutor disse mirando para todos os lados:

—Senhores, pensava em que é preciso obsequiar este cavalheiro, referindo cada um a sua historia, que por notaveis, o entreterão todas agradavelmente em quanto não chega a hora de se retirar.

— Eu sou o primeiro a fallar exclamou o da minha direita.

—Seja, mas falle cada um por sua vez. Note—disse-me o medico—que este sr. que vai referir a sua historia, exercia n'um logarejo a honrada profissão de coveiro: uma noite encontraram-no desmaiado ao lado de uma cova e teve desde então de recorrer aos meus serviços.

—Sim, sr.: nunca me olvidarei d'aquella noite—respondeu com viveza o meu visinho—Tinha-me tocado a obrigação de velar no cemiterio o corpo de uma velha. Sentei-me, pois, ao seu lado e accendi o meu cachimbo em uma das tochas; porém acabou-se o tabaco e não tendo distracção, entretive-me a observar a defuncta; deante d'outro cadaver teria logo dormido, mas entre os afilados malares da morta destacava-se um nariz ainda mais afilado, apontando ao tecto em linha recta; teria jurado que apezar da immobilidade do rosto a que pertencia, aquelle nariz era dotado de certo movimento imperceptivel como o da herva quando cresce. Comprehendia muito bem que aquillo era allucinação ou effeito dos vapores da ceia; porém uma especie de vertigem me dominava, e a minha rasão não estava segura. Para evitar aquelle espectaculo desagradavel, voltei costas á defuncta, mas em breve reconheci o meu erro porque, se lhe não via o nariz, vi-lhe em troca a sombra, e n'ella avultadas, d'um modo natural, as suas fórmas repugnantes. Variei de sitio; mas em vão; as tochas faziam projectar-se em todas as paredes aquelle contorno odioso, que *me invadia todo.*

Os dentes entrechocavam-se de terror perante o formidavel espectro, e para distrahir o medo e acabar de uma vez, determinei-me a arrojar o cadaver dentro d'uma cova bem profunda: deitei n'ella o corpo da velha, cujas brandas carnes, ao cahirem sobre a terra removida, nenhum ruido produziram. Tomei a pá mais larga e comecei a atirar terra até lhe cobrir o peito, os pés, o cabeça, toda emfim... menos o nariz da defuncta: por mais terra que arrojasse, resistia a todos os meus esforços, dilatando-se e crescendo a cada pá de terra que lhe atirava. A cova cobriu-se, formou-se um monticulo, e na cuspide apparecia sempre a afilada ponta como a grimpa de uma torre.

Acabada a terra achei-me sem recursos; então saquei da navalha... porém deteve-me uma reflexão opportuna... se o cortasse, em vez de um seriam dois narizes.

(Continúe.)

da de Paris, por estar em desaccordo com o governo. Sagasta conferencia com Lopez Dominguez que promette benevolencia ao governo. A 4.

* Despachos de 4 dizem que umas tribus da Birmania surprehenderam os inglezes em Mandalay, inflingindo-lhes consideraveis perdas.

* Por motivo de certa agitação na franteira franceza, o governo hespanhol suspende alguns dias a amnistia por delictos politicos. Inglaterra propoz á Sublime Porta conferencia diplomatica para rever questão bulgara, mas a Porta recusou a condição de ser essa conferencia em Londres. O protocolo das Corolinas reconhece soberania Hespanha sobre 720 milhas maritimas, comprehendendo todas as ilhas Palaos e Carolinas, e o pequeno archipelago das Ilhas Negras. Organisado gabinete Perú:—presidente e estrangeiros Arenal, guerra o general Velarde, e fazenda o sr. Correa; nos ultimos combates morreram 200 homens. Novos tremores de terra em Boussaada (Argelia). Expulso de Leipzig o deputado socialista Vierelit. Depretis e Robilant (Italia) dizem na camara deputados que a sua politica colonial é commercial e não conquistadora. General Sherman eleito presidente do senado (Estados-Unidos) e portanto fica vice-presidente da republica por causa da morte do sr. Hendriks. A 5.

* Tumultos em Marselha por causa demolição egreja de S. Martinho. O jornal «Figaro» publica uma carta de Emilio Castellar em que diz ter esperança de que as proximas cortes proclamarão a republica. A 6.

* Segundo diz o «Times» a Austria reconhecerá á Bulgaria o direito de pedir á Servia uma indemnisação de guerra na importancia de 12 milhões de francos. Estão eleitos deputados (Londres) 315 liberaes, 245 conservadores e 73 nacionalistas irlandezes. O Khediva (Egypto) entende-se com o sultão por causa da Italia ter occupado Massouah. A 7.

* Conselho de ministros, Hespanha, approvou amnistia por delictos politicos, exapturando alguns militares e os sublevados de 1883 e os reus politicos de Cuba e Porto Rico cujo processo estudará.—Em casa de Canovas reunião de 32 ex-ministros, approvaram que rainha chamasse liberaes ao poder. A 8.

CAPITULO D'EXCEPÇÃO

BARRA D'AVEIRO

O estado menos lisongeiro em que, n'estes ultimos mezes, persiste em conservar-se a nossa barra, dá logar a que de parte da imprensa local se levantem queixumes apprehensivos, aliás respeitaveis pelo sentimento de amor ao berço patrio que revelam, mas de todo o ponto injustos quanto ao motivo que se aponta como origem do mal.

E' certo que as condições de navegação menos favoravel, em que se encontra actualmente a barra, estão prejudicando bastante um dos mais importantes senão o unico ramo de commercio de Aveiro, qual é o da exportação do sal para o norte do reino e ilhas dos Açores, e obstam mais a que entre nós se desenvolva e tome incremento um outro commercio, ainda nascente que poderia trazer-nos grandes lucros, qual seria o da exportação pelo nosso porto da grande quantidade de vinhos que, com destino á França, se acham comprados em toda a região venicola da Bairrada e que assim alcançariam mais rapido e economico transporte.

Desejando os progressivos melhoramentos e desenvolvimento d'esta cidade, não podemos deixar de lamentar profundamente este estado de cousas, em que mais nos parece divisar os caprichos da fatalidade, que porfia um pesar sobre esta terra, do que as consequencias de qualquer imprudencia ou o resultado de qualquer passo menos reflectido ou impensado.

Mas, porque seja grande o nosso pezar e entendermos dever traduzil-o em palavras, para desafogo do sentimento que nos opprime, ao vêr assim prejudicado um dos mais importantes factores da riqueza da nossa terra, nem por isso devemos deixar de entrar na questão com toda a serenidade de animo, e sem que nos deixemos desvairar pelas phantasias d'uma imaginação mais ou menos seduzida pelo desejo de encontrar remedio prompto, attribuindo ao mal causas que o não determinaram.

E' necessario que nos convensamos de quanta verdade ha no *quod volumus facile credimus* e de que em questões d'esta magnitude convem não precipitar qualquer juizo menos seguro.

Encaremos pois a questão tal como ella é, á luz da realidade, e vejamos quaes são os estorvos com que hoje tem a luctar a navegação do nosso porto.

Dividiremos estes estorvos ou embaraços em duas classes: em *naturaes*, os devidos unicamente á acção constante do movimento das aguas do Oceano, e mais phenomenos naturaes, e em *occasionaes*, os devidos ao conjuncto de circumstancias que se dão na entrada e sahida de navios.

Comecemos pelos primeiros, e são elles tão conhecidos que não perderemos tempo em os investigar. Rezumem-se na pouca altura de agua sobre o banco á entrada da barra, onde tem logar a arrebentação do mar, e do pouco fundo dentro do canal no prolongamento da restinga que, a partir da nova ponte no paredão do sul, se tem formado em direcção á margem opposta.

Quaes as causas que determinaram um e outro embaraço á navegação?

É o que convem averiguar bem, não só para que as não attribuamos erradamente a circumstancias que nada teem de commum com ellas, nem mesmo as podiam influenciar, mas ainda para que, bem conhecidas, se trate de as modificar, dentro dos limites da possibilidade que se dá em obras d'este genero.

Quanto a nós o pouco fundo do canal sobre a restinga é unicamente o resultado da pouca agua que ha sobre o banco á entrada da barra e isto é devido ao conjuncto de circumstancias excepcionaes, que se teem dado durante o anno, entre as quaes avultam a de não ter havido grandes enchentes nos rios tributarios da vasta bacia hydrographica da barra e a da notavel persistencia com que o mar se tem conservado mau e agitado nas costas do nosso litoral. E mais nos convencemos de que assim é, desde que vemos que o mal é geral, e que outras barras, em condições identicas e superiores á da nossa, se acham igualmente mais ou menos prejudicadas. Não ha muitos dias ainda que na barra do Porto se se deu um sinistro na entrada do vapor *Italia* unicamente occasionado por assoriamentos modernos em prolongamento do cabedello ao lado do sul.

Bem sabemos que as condições da barra do Porto divergem um pouco das da nossa; mas o facto da tendencia que ali tambem se nota para a diminuição d'aguas na entrada da barra está em perfeita harmonia com o que acontece entre nós, e mais corrobora a nossa opinião se attendermos a que a barra do Porto se acha quasi canalisada por completo, o que não succede na de Aveiro, onde apenas existe o paredão do lado do sul, mais destinado a fixar a barra, obstando aos continuos desvios que n'ella se deram antes d'esta construcção, do que a determinar por si só a direcção geral das correntes.

Admittindo pois, como nos parece fóra de duvida, que o assoriamento do banco da barra é unicamente devido a circumstancias excepcionaes e completamente alheias ás disposições internas da barra, demonstraremos ainda que o pouco fundo sobre a restinga no interior do canal e esta mesma são unicamente o resultado d'aquelle assoriamento.

Continuaremos.

* * *

Este artigo foi-nos obsequiosamente offerecido, mas de nenhum modo nos exime da responsabilidade de escrevermos sobre o assumpto, que se ventila.

AO "JORNAL D'ESTARREJA,,

Retiro-me do campo da batalha com as honras da guerra, exactamente como a guarnição de Belfort, depois da capitulação.

Fico sendo, na phrase do presado collega—1.° sympathico — 2.° illustrado—3.° amigo.

Amigo só é que eu era.
Sympathico é lisonja.
Illustrado é excesso.

MELLO FREITAS.

QUE RAIO DE JUSTIÇA È ESTA?

Ha mezes, e ás 11 horas da noite, uns poucos de extravagantes intimaram um pobre lavrador, das circanias da cidade, para que se abstivesse de acarretar o lixo que estava arrancando das profundas d'uma sentina. Um d'elles intitulou-se administrador do concelho, cobrou até uma multa do lavrador surprehendido, e não contentes com isto deram bordoada no pobre homem.

Pois o juiz d'esta comarca absolveu os aggressores, que eram réus de tres crimes: usurpação de funcções da auctoridade, offensas corporaes, e burla.

Não sabemos se ainda o pobre lavrador é que carregou com as custas.

Já é preciso não andar em graça.

DESMAZELO

As ruas estão medonhas, são verdadeiras tremedaes. Hoje de madrugada um proprietario d'este jornal, vindo da estação do caminho de ferro, chegou a casa todo envolto em lama, e para requinte não encontrou os candieiros accessos e ia sendo atropellado por um carro, que andava com as lanternas apagadas.

Para que servem as posturas municipaes?

São necessarias obras e não palavriado.

CHRONICA LOCAL

Estadas, visitas, regressos e partidas

Partiu hontem para Lisboa um um dos proprietarios da *Epoca*, o sr. Luiz da Silva Mello Guimarães.

—Regressou hoje d'Elvas outro proprietario da *Epoca*, o sr. Carlos de Mello Guimarães.

—Regressou a Aveiro o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa e sua illustre familia.

—Seguiu, a 7, para Lisboa, o sr. general José Frederico Pereira da Costa, par eleito por este districto.

—Foram hontem para Lisboa os srs. Manuel Firmino d'Almeida Maia, José Eduardo d'Almeida Vilhena, João José Pereira de Sousa e Sá, Manuel Gonçalves de Figueiredo, delegados do centro progressista d'aqui, que vão assistir á eleição do chefe.

Acção exemplar de caridade e bom senso

O dia 30 de novembro foi dia de Santo André, orago da freguezia de Fermentellos.

O digno prior, revd.° Padre José Urbano, disse aos seus freguezes que este anno não fazia festas de egrejas, porque na freguezia havia muitos pobres que precisavam, e elle antes queria dar aos desvalidos, do que gastar em ostentação religiosa, e então que fossem os pobres a sua casa ás 8 horas. — Forão, e distribuiu equitativamente pelos necessitados uns 50 alqueires de milho, se não foram mais.

Charanga do cavallaria 10

Se o tempo o permittir tocará no domingo:

1.° —*A guarda para a principal*, passo dobrado.
2.°—Aria de baritono da opera *Atila*.
3.°—Aria de baritono, por F. J. Fernandes.
4.°—Mozaico da opera *Aïda*.
5.°—Polka da opera-comica *Mascotte*.
6.°—*Diana*, mazurka.
7.°—*Gratidão*, passo ordinario.

Transferencia

Foi para a comarca de Villa Nova de Famalicão o nosso amigo sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, que era delegado do procurador regio na Certã.

Fogo falso; antes assim

A 6 houve rebate de sinos por se dizer que havia fogo no collegio *Probidade*, á beira mar.

Felizmente não passou de susto.

Golpe desastroso

Um filho do sr. Antonio Henriques d'Oliveira estava rachando pinheiros, a 3 do corrente, quando acertou com o gume do machado n'um calcanhar.

E' outra edição do Achilles mythologico.

2.° anno de vida

A *Folha Constituinte*, de Agueda, vai agora no segundo anno de existencia. Que o collega chegue a velhissimo é o que lhe appetecemos.

Catrafilação de alguns batoteiros

O sr. administrador do concelho, a 5, e na rua do Carmo, lançou o arpeu a alguns ratões, que consultavam a sorte em face do baralho de cartas.

Os mortos em Arouca

A auctoridade escolheu ali terreno para cemiterio, mas como esse terreno tivesse sido logar de repouso eterno de varios animaes, os vivos d'Arouca sahiram em defeza dos mortos, e teem feito tumultos, e queimado a grade do campo-santo, e até derrubado o muro de alvenaria, que fazia vedação.

Junta revisora

Installou-se a 5. Hontem foi a primeira inspecção. Funcciona com os srs: tenente-coronel de infanteria 20, Joaquim Pimenta de Gusmão Calheiros, capitão do 12 de infanteria, Joaquim Zepherino de Sequeira, Domingos Antonio Maximo Alves, cirurgião-mór de caçadores 9, José Antonio de Anciães Proença, cirurgião-mór de artilheria 2 e do facultativo civil João Maria Regalla.

Casamento

Em Alquerubim uniram-se pelos laços do hymeneu o sr. Manuel Maria Mendes Leal com a sr.ª D. Margarida Augusta de Miranda.

Na egreja de S. João de Loure

Foi collado o sr. Antonio Soares d'Almeida. Optimo grude.

O lugre Halisfold

A 3, foi arribado para Lisboa este navio que vinha d'Inglaterra e se destinava a Aveiro.

EMULSÃO SCOTT

Muitos morrem de fome, não porque lhes falte o alimento ou os meios necessarios para obtel-o, mas porque o que tomam não o assimilam e portanto não fornece ao organismo os elementos que necessita á proporção que se vão consumindo. A *Emulsão de Scott* possue estes elementos em maior gráo e sendo de facil digestão e assimilação, dá ao organismo o que precisa para conservar-se em bom estado.

Todos os que, desgraçadamente, teem que tomar o oleo de figado de bacalhão, farão bem em usar da dita «Emulsão de Scott» em seu logar, por ser mais efficaz ao mesmo tempo que é mais agradavel ao paladar.

CORREIO DE NOTICIAS

A caça em Paris

Durante o mez de setembro do ultimo anno, entráram nos mercados 140:711 coelhos, 29:148 lebres, 82:489 perdizes, 5:108 faisões, 868 veados, e cabritos, 392796 cotovias, 292 gallinholas, 993 narcejas e 4672 codornizes.

O inventor dos phosphoros

O inventor dos palitos phosphoricos morreu ha pouco tempo n'uma miseravel aldeia da Hungria. Morreu pobre, ignorado e n'uma edade avançada. Chamava-se Ironyï. Era estudante de pharmacia em Pesth em 1830 quando fez a sua descoberta, que a tantos tem enriquecido.

Ahi fica o nome d'um homem verdadeiramente util cujo nome deve collocar-se no longo martyriologio dos inventores desprezados e defraudados.

Esta novidade já andou nos jornaes portuguezes, mas esqueceram-se de dizer aos leitores o nome do pobre diabo que faz uma figura distincta na galeria dos personagens d'este seculo das luzes.

Devéras bonito

IMPROVISO

Satan criando a Volupia
rio do auctor da Immensidade!
Mas Deus do seio das virgens
fez surgir a Castidade.

Ardendo em furias, colhendo
chammas do inferns, um vulcão
Satan criou:—a Vingança;
Deus inventou o Perdão.

Luiz Guimarães. (brasileiro).

A velocidade dos pombos-correios

A distancia de Paris a Versailles é de 20 kilometros: em 1873 os pombos traziam a Paris as notas das sessões da Assembleia Nacional em 10 minutos, com uma velocidade de 2000 metros por minuto. A mesma velocidade se obteve entre Douvres e Londres distantes 113 kilometros. De Paris a Moulins (290 kilometros) a velocidade foi de 1600 a 1700 metros. Os algarismos precedentes exprimem o maximo para distancias inferiores a 500 kilometros e por um tempo claro o andamento medio não excede 1000 metros; e em tempo brumoso é de 600 a 700 metros.

Exemplo para jornalistas insultadores

O editor do jornal sueco *Suerigs Tiduino* foi condemnado a quatro annos de trabalhos publicos, 14 mezes de prisão e 3:400 corôas de multa, por ter publicado accusações injuriosas contra o principe e princeza de Galles e princeza real da Suecia.

Gazofilamento d'um vadio

A 30 do mez passado, foi preso em Lisboa, e conduzido aos calabouços do Carmo... um macaco grande, isto é, um macacão, que andava na bella pandega a vadiar pelas ruas da capital.

I Cinque Maggio

Talvez os leitores da *Epoca* estejam lembrados das tres traducções da famosa ode de A. Manzoni que aqui publicámos. Depois appareceu em portuguez a traducção de Mendes Leal, e agora o conselheiro Antonio José Viale traduziu a formosa ode heroica *I Cinque Maggio*. E' uma escrupulosa e fidelissima versão. O illustrado academico soube conservar ao poe-

metodo notabilissimo poeta italiano, a magestosa simplicidade, que tanto impõe aos que lêem esse canto elegiaco, que obteve além das traducções que temos presente e de mais quatro portuguezas, seis em latim, tres em francez, sete em castelhano, uma em catalão, oito em allemão e uma em inglez. Naturalisando a celebre composição nas letras patrias, o sr. Viale prestou um bom serviço á litteratura portugueza.

Poesia a valer

BEIJOS

Dei-lhe o primeiro, córou,
dei-lhe o segundo, sorriu.
Todos os mais que levou
foi ella que m'os pediu.

Joaquim de Lemos.

Aonde diabo é que está a coincidencia?

Dizia o *Correio da Manhã* de 3 do corrente:

O imperador da Allemanha ao saber da morte de Affonso XII, exclamou:

—O soberano mais novo da Europa morreu antes de mim, que sou o mais velho.»

—Que coincidencia! commentou o principe de Bismarck...

Alguma cousa mais do que 25 reis

Uma curiosidade linguistica:

REI

Em francez, *Le roi*. Em inglez, *The king*. Em hespanhol, *El rey*. Em italiano, *Il re*. Em allemão, *Der Koenig*. Em irlandez, *An righ*. Em russo, *Korol*. Em polaco, *Krol*. Em hungaro, *A keraly*. Em romano, *Regele*. Em grego, *O vasileus*. Em arabe, *Al maleck*. Em turco, *Mélik*. Em chinez, *Locune*. Em hindou, *Radjah*. Em persa, *Padiechah*. Em egypcio, *Haq*. Em zingaro, *O Daher*. Em sercio, *Hrâl*. Em bretão, *Ar Roué*. Em vasconço, *Erghé*. Em gascão, *Lon rei*. Em tchéque, *Krale*. Em dinamarquez, *Der Konge*. Em landim, *Ahôci*. Em hollandez, *Koonig*. Em latim. *Rex*.

Ao todo 27 reis, se o calculo não erra.

Partidos em Hespanha

1.ª—*Carlista*, anti-dynastico
2.º—*Ultramontano*, liberal a seu modo; chefe o sr. Pidal, ex-ministro do fomento no ultimo gabinete
3.ª—*Conservador liberal*, chefe o Canovas del Castillo, presidente do gabinete transacto.
4.ª—*Fusionista*, chefe Sagasta.
5.ª—*Radical dynastico*, chefes Martos e Lopes Domingues.
6.ª—*Republicano possibilista ou opportunista*, chefes Zorrilla e Castelar.
7.º—*Republicano federal*, chefe Pi y Margall.

Navios & Comp.ª

O *Great-Eastern* é um monstro, o *Italia* e o *Lepanto* são outros dois. O primeiro no commercio, os segundos para a guerra.

Pois nos estaleiros da Ribeira das Naus no seculo XVI fizemos prodigios de construcções nauticas.

Foi assim que tivemos o galeão S. João Baptista, descripto por *Leon Renard* no seu livro *L'art naval*.

Chamou-se-lhe o *Bota-fogo*, e não julguem que isto seja *bota*. Destruiu as correntes da Goleta de Tunis e fez tremer de susto o corsario *Barba-roxa*, que não era irmão, note-se, do *Barba-azul*, e que não era todavia nenhum *barbas d'alho*.

O *S. João* era o maior navio do mundo em 1535. Tinha 306 canhões de bronze, e além da marinhagem tinha de guarnição 600 mosqueteiros, 400 soldados de espada e rodella e 400 artilheiros.

Era armado de uma talha-mar de aço á prôa.

O *S. João* pertencia á classe dos navios gigantes, a nave de Bysancio, a *Charante*, a *Cordilière*, la *Grand'Nau Française*, o *Caraquon*, la *Couronne*, etc.

Era mesmo muito maior que o *Great-Harry*, de Henrique VIII d'Inglaterra, pois que este navio montava 122 bocas de fogo, das quaes sómente 34 mereciam este nome.

Tribulações dos portadores da féruia

Morreu na Povoa de Varzim um capitalista que legou 100 mil reis a cada um dos professores do concelho da Povoa.

D'estes bemfeitores precisavam todos os mestres de meninos desde que as camaras municipaes tem a seu cargo as barrigas d'elles. Se os defunctos lhes não accudirem, os pobres professores municipaes já nada teem a esperar dos vivos senão a mortalha e um cesto de cal.

(Pimpão).

ANNUNCIOS

Camillo Castello Branco

SERÕES DE S. MIGUEL DE SEIDE

Chronica mensal de litteratura amena, novellas, polemica mansa, critica suave dos máos livros e dos máos costumes

Condições da assignatura

Sahirá no dia 1 de cada mez um volume, contendo 70 a 80 paginas, formato 8.º, nitidamente impresso em excellente papel custando cada volume 200 réis por assignatura, pagos no acto da entrega, e 250 réis avulso. Para a provincia só se aceeitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia adiantada de 5 volumes ou 1$000 réis. A casa editora considera seus correspondentes todos os senhores que angariarem qualquer numero de assignaturas, superior a 5, garantindo-lhes a percentagem de 20 p. c., ficando a distribuição a seu cargo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de *Eduardo da Costa Santos*—editor—rua de Santo Ildefonso, 4 e 6, Porto.—Em Penafiel, assigna-se na filial da mesma livraria, Praça Municipal, 56; e das demais livrarias do reino.

ARMAZENS

D. Maria da Guarda Quaresma de Mello aluga dois na Praça do Peixe.

PIANO

Vende-se um, de estudo, em bom estado de conservação. N'esta redação se diz.

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

Explendida edição portuense

ILLUSTRADA COM 500 GRAVURAS COMPRADAS AO EDITOR PARISIENSE

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

Condições da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4 e illustrada com 500 gravuras, distribuidas em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 10 réis pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos. A casa editora garante a todas as pessoas que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6.—Porto.

Venda de propriedade rustica

Vende-se a propriedade denominada Cayão, sita em Esgueira, que se compõe de terra de semeadura e pinhal, e mede todo 73 alqueires approximadamente.

Vende-se junta ou em leiras, como melhor convier.

N'esta redacção se diz com quem tratar.

O ROSICLÉR

QUINZENARIO PORTUENSE

SEMESTRE 400 REIS

Redactor, Manuel de Moura.—Administrador, Daniel d'Abreu Junior.
Sá da Bandeira, 119.—PORTO.

LIVRARIA DE DAVID DA S. MELLO GUIMARÃES

Rua Direita

AVEIRO

G. Junqueiro—*A velhice do Padre Eterno*	1$000
Almanach de Lembranças, para 1886 (cartonado)	320
Dito (brochado)	240
Almanach das Senhoras	240

GRANDE DICCIONARIO CONTEMPORANEO

FRANCEZ-PORTUGUEZ E PORTUGUEZ-FRANCEZ

PELO PROFESSOR DOMINGOS DE AZEVEDO

PUBLICADO COM A APPROVAÇÃO E SOB OS AUSPICIOS DE

VICTOR HUGO

e revisto pelo ex.mo sr.

Luiz Filippe Leite

vice-reitor do Lyceu Nacional de Lisboa

Está publicado o 15.º fasciculo.

EDITOR

ANTONIO MARIA PEREIRA

Livraria—50, Rua Augusta, 52—LISBOA

SEMPRE NOVIDADE!!!

CONFEITARIA E MERCEARIA DE GAMELLAS & FILHO

N'este estabelecimento encontrarão um grande e variado sortido de viveres taes como:

Queijos, londrino, flamengo, Serra da Estrella e Niza—**Conservas**, inglezas francezas e nacionaes; alcaparras em frascos; mostarda em pó e preparada, Julienne em pacotes—**Manteigas**, de Cintra, de Aroeca, ingleza e normanda em latas e barris—**Passas**, de Malaga e Alicante—**Massas**, de todas as qualidades—**Leite condensado** dos Alpes—**125 qualidades de biscoitos e bolachas** nacionaes, francezas e inglezas—**Vinhos**, de Bordeus, Medoc e S. Julien, Jerez, Pasto fino, Amontillado fino, Anejo, Solera Imperial e Solera Patriarcha—**Grande variedade** em vinhos do Porto, Madeira, Alemtejo, Collares, etc.—**Fructas** francezas em frascos e caixas e em latas—**Unto** de pingue italiano—Farinha de Serua—**Chocolates**, portuguezes, francezes e hespanhoes—**Lindas** cartonagens para amendoas e doce—**Uma extraordinaria variedade** de assucares, arrozaes cafés, chás e tudo o que diz respeito a mercearia—**Doces** nacionaes e estrangeiros—**Marmellada** nacional e franceza—**Farinhas**, de Maizena, tapioca, ervilha fava, batata, sagú, sevadinha e perles do Nizan—**Salame** de Italia e de Lyon—**Gelatina** branca e vermelha—**Papeis** pe todas as qualidades e objectos para escriptorio **e muitos artigos que seria impossivel innumerar.**

Grande variedade em tabacos nacionaes e estrangeiros

Um lindo sortido de cestos da ilha da Madeira

PRAÇA DO COMMERCIO—35 A 39

AVEIRO

DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA

COM OFFICINA DE SERRALHERIA

AVEIRO

ESTA officina fornece os mais importantes estabelecimentos de ferragens, taes como dobradiças, fixas fechaduras; pofezes de todos os tamanhos, etc., etc.
Tem tambem importante sortido de fechaduras da Allemanha, França e Inglaterra assim como todos os preços a branco.
Grande sortido de parafusos de todos os tamanhos, prégos de arame, chumbo em barra, bieco de ferro, de cobre e de zinco.
Um grande sortimento de fogões desde 5$000 reis para cima.
GRANDE variedade em panellas de ferro, e de todos os tamanhos.
Preços e descontos sem competencia

DICCIONARIO UNIVERSAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO POR E. CAMPAGNE

Livraria editora de Ernesto Chardron—PORTO.

MOLIÇO

Vende-se no 1. quinhão—Casa Branca—Testada.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

E tão agradavel ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Figado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis,
Cura a Anemia,
Cura a Debilidade em Geral,
Cura a Escrofula,
Cura o Rheumatismo,
Cura a Tosse e Sezões,
Cura o Rachitismo das Creanças.

E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradavel, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

A venda nas boticas e drogarias

Deposito em Aveiro—Pharmacia e Drogaria Medicinal de João B. Ribeiro Junior.

Agentes, *James Cassels & C.ª*, Monsinho da Silveira, 127—1.º—Porto.

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preço da assignatura

Um anno	4$000
Seis mezes	2$100
Numero avulso	200

Agente em Portugal—Ernesto Chardron. Porto.

ATTENÇÃO

Continuando alguns negociantes de machinas de costura a propalar que a **Companhia Fabril Singer** perdeu 81 contos com a casa Frister & Rossmann, temos a declarar que isso é inteiramente falso, porquanto a **Companhia Fabril Singer** nunca teve questão alguma com aquella casa, mas sim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome **Singer**, para á sombra d'ella enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, sendo uma d'ellas a casa Hermann Loog, que veio a um accordo com a **Companhia Singer**, pagando aquella casa metade das custas, e com a condição expressa de retirar das suas machinas a palavra **Singer** que tão indevidamente usava, e por cujo motivo a **Companhia Singir** lhe intentou acção.

O publico deverá dar o verdadeiro valor que merece, se examinar os taes documentos AUTHENTICOS E COMPROVATIVOS, pois nem estão reconhecidos pelo nosso consul em Londres, nem legalisados pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, não passando esses documentos d'um mero sophisma sem valor algum senão para mais uma vez quererem illudir o publico.

Se fazemos esta declaração, não é porque lignemos a menor importancia aos falsos e ardilosos annuncios, publicados por esses negociantes de má fé, e invejosos de grande credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas de coser, mas sim em attenção ao publico, que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia; e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a **Companhia Fabril Singer** acaba de inaugurar uma nova fabrica em Hilbowie, onde se fabricam DEZ MIL MACHINAS POR SEMANA, que juntas ás outras dez mil que produz a fabrica de Nove-York, prefazem VINTE MIL, fabricadas semanalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda a parte tem as suas machinas.

COMPANHIA FABRIL SINGER

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

Pegado ao edificio da Caixa Economica

AVEIRO — *Typographia da EPOCA*
Rua de Jesus—11